

Gil Santos

REPORTAGEM

gilvan.santos@redabahia.com.br

Os principais segmentos econômicos de Salvador terão incentivos fiscais para amenizar as perdas provocadas pela pandemia neste ano. Na prática, a prefeitura vai abrir mão de diversos impostos ou prorrogar cobranças em setores como bares, restaurantes, lojas de rua, hotéis, transporte e construção civil, entre outros. O pacote com 11 medidas prevê ainda investimentos em algumas áreas e a disponibilidade de microcrédito.

O prefeito Bruno Reis fez um evento virtual, ontem, para detalhar as iniciativas. Ele contou que, entre isenções de impostos, reduções tributárias e investimentos diretos, a prefeitura vai aplicar R\$ 89 milhões na economia, e que o setor de comércio, nos mais variados segmentos, será o principal beneficiado. “São boas notícias para a nossa cidade. Além da reabertura das atividades econômicas no dia 5 de abril, nós estamos dando um conjunto de medidas de apoio para ajudar esse setor tão importante da economia da nossa cidade que é o principal responsável pela geração de emprego e renda em Salvador”, afirmou.

Bruno Reis contou que os R\$ 89 milhões foram resultados de “muitos esforços”, e que vai depender de alguns recursos federais e estrangeiros. Ele acredita que a reabertura das atividades econômicas a partir de segunda-feira vai ajudar a estimular arrecadação de outros impostos e reduzir o prejuízo.

“Para recompor esse caixa nós vamos depender do Salvador Social 2, que é mais um financiamento junto ao BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) da ordem de US\$125 milhões, e que, agora, depende somente do Senado para a aprovação. E precisamos também de recursos federais, principalmente para os custeio da saúde”, afirmou.

Ao detalhar o pacote, Bruno informou que este ano, por exemplo, os alvarás de todos os setores não essenciais da cidade serão renovados automaticamente, ou seja, o empresário não terá que pagar pelas taxas de renovação do alvará de funcionamento, de vigilância sanitária e de licença ambiental. A decisão vale apenas para aqueles setores que, por algum momento, precisaram suspender as atividades na pandemia, como bares, restaurantes e lojas.

Já a Taxa de Fiscalização do Funcionamento (TFF), que venceria em 30 de abril, será prorrogada para 30 de setembro, e poderá ser parcelada em até três vezes. Além disso, os empresários que estiverem com certidões negativas de débito terão mais tempo para regularizar a situação. O vencimento desses documentos será ampliado por seis meses. Essa decisão vale tanto para segmentos essenciais como não essenciais.

TAXISTAS

Este ano não será cobrada taxa de vistoria de todos os setores da área de mobilidade. Na prática, taxistas, mototaxistas, e motoristas do transporte escolar e de vans de turismo estarão isentos dessa taxa. Segundo a prefeitura, serão 9,6 mil pessoas beneficiadas, e o município deixará de ser arrecadado cerca de R\$ 1 milhão.

“Nós vamos isentar, portanto, não irá pagar esse ano a taxa de vistoria todos os setores da área de mobilidade. Anualmente, o táxi, o transporte escolar, o mototaxista, e as pessoas que trabalham com turismo, com vans de turismo, precisam fazer essa vistoria. Eles terão isenção esse ano”, afirmou.

Em Salvador, existem 7,2 mil táxis. O presidente da Associação Geral dos Taxistas (AGT), Adenilton Paim, considerou a medida coerente. Ele disse que a categoria já estava passando por uma crise antes da pandemia, por conta da concorrência com carros por aplicativo e veículos clandestinos, e que a situação ficou ainda pior depois do novo coronavírus.

“É uma ação positiva. Desde o início do ano, quando foi divulgado que teria a vistoria, nós procuramos a prefeitura e o Ministério Público para nos ajudar nessa luta. Esse é um momento difícil para a categoria. Hoje, o taxista está fazendo duas corridas em um dia inteiro de tra-



Prefeito lança plano de estímulo econômico

Pacote com 11 medidas inclui a liberação de microcrédito e vários incentivos fiscais

Bruno Reis anunciou, em coletiva virtual, um pacote de medidas para ajudar na retomada da economia

“O objetivo é que possamos ter uma retomada de forma mais célere para garantir os empregos atuais e para que surjam novas oportunidades para a geração de renda em nossa cidade”
Bruno Reis

Prefeito de Salvador

“Do jeito que estava, a outorga inviabiliza alguns empreendimentos, vinha travando o mercado. Com o desconto, com certeza, os empreendimentos vão destravar”
Cláudio Cunha

Presidente da Ademi

“De fato, qualquer isenção, prorrogação, desconto, já ajuda, é muito importante com certeza”
Alex Brito

Lojista

balho. Muitos têm mais de 60 anos e não estão saindo de casa”, contou.

Ele explicou que além da taxa da vistoria cobrada pelo município existem outras despesas que o taxista precisa pagar para poder estar em dias com a legislação. “São R\$ 85 da vistoria municipal, R\$ 300 da taxa do gás cobrada pelo Inmetro, e R\$ 53 da taxa do Ibametro. A vistoria pode apontar a necessidade de fazer algum conserto, o que vai aumentar a despesa. Isso sem falar no IPVA e no licenciamento”, disse.

MICROCRÉDITO

Para os trabalhadores autôno-

mos haverá prorrogação do ISS. O imposto é anual e sempre pago em abril, mas este ano será prorrogado para setembro. A prefeitura também anunciou que vai criar um fundo de R\$ 10 milhões para oferecer crédito a pequenos empreendedores. Os valores de empréstimo vão alternar entre R\$ 500 a R\$ 25 mil, e a estimativa é de que 4,3 mil empreendedores sejam beneficiados. O público alvo são profissionais autônomos e liberais, cooperativas e pequenas associações de empreendedores, MEIs e MEs. A carência será de seis meses, o prazo para pagamento de um a dois anos, e os juros de até 0,7%. O programa inclui também capacitação para os beneficiários.

Bruno Reis anunciou ainda que as inscrições para o IPTU Proturismo, programa que oferece desconto de 40% no IPTU para hotéis, motéis e outros estabelecimentos de hospedagem serão reabertas por mais três meses. Haverá também benefícios fiscais para o setor de tecnologia, co-

:BETTO JR./PMS



AS 11 MEDIDAS

A TFF será prorrogada para 30 de setembro, e poderá ser parcelada em até três vezes

Não será cobrada taxa de visitação para taxistas, moto-taxista e motoristas do transporte escolar e de vans de turismo

A outorga onerosa cobrada para novos empreendimentos terá 50% de desconto

Os alvarás de funcionamento, de vigilância sanitária e de licença ambiental dos setores não essenciais serão renovados automaticamente

As certidões negativas de débito de todos os segmentos terão o vencimento prorrogado por seis meses

Hotéis, motéis e outros estabelecimentos de hospedagem terão 40% de redução no IPTU

A parcela única do ISS dos autônomos que venceria em abril será prorrogada para setembro

Serão oferecidos benefícios fiscais para o setor de tecnologia, como a isenção de ISS e IPTU

A área de proteção cultural da Lei Revitalizar será ampliada. Ela garante redução de ISS, IPTU, ITIV e TRSD para os investidores

O pagamento do TVL será postergado para o final do processo tributário

A Taxa de Licença de Localização (TLL) terá redução de 50%, e vai beneficiar empresas de pequeno porte. Além disso, foi anunciada a criação de um fundo de R\$ 10 milhões para incentivar microempreendedores, com empréstimos de R\$ 500 a R\$ 25 mil

R\$ 10

milhões em microcrédito desburocratizado vão ser disponibilizados pela prefeitura, através do programa CredSalvador, que deve beneficiar 4,3 mil empreendedores que poderão tomar empréstimos nos valores entre R\$ 500 a R\$ 25 mil

R\$ 15

milhões serão injetados na economia de Salvador na antecipação de 50% do 13º salário dos servidores inativos e pensionistas, abrangendo mais de 7 mil pessoas. Outros R\$ 6,6 milhões serão investidos no programa SOS Cultura

mo isenção de ISS e IPTU, que vão representar R\$ 10 milhões a menos nos cofres públicos.

A Lei Revitalizar que garante redução de ISS, IPTU, ITIV, e TRSD para quem quiser investir na requalificação de imóveis no Centro Histórico terá a abrangência das Áreas de Proteção Cultural e Paisagística do Centro Antigo ampliada.

CONSTRUÇÃO

A construção civil também terá incentivos. Um deles é um desconto de 50% na outorga onerosa para novos empreendimentos. Esse benefício vai atingir 20 empreendimentos comerciais que estão em desenvolvimento na cidade, com 14 mil unidades e 65 mil empregos. Isso vai permitir R\$ 4 bilhões de investimento privados na cidade, e significar R\$ 8 milhões a menos na arrecadação do município.

O pagamento do Termo de Validade de Localização (TVL) será postergado. Antes, era preciso fazer esse pagamento assim que era dada entrada no pedido de licença. Agora, o imposto será cobrado no final do processo burocrático. Segundo os empresários, essa mudança significa muito no planejamento orçamentário de cada segmento. Já a Taxa de Licença de Localização (TLL) para empresas de pequeno porte terá redução de 50%.

Algumas dessas mudanças precisam de autorização da Câmara Municipal. O Projeto de Lei foi encaminhado ontem para a apreciação dos vereadores.

INVESTIMENTOS

Foi anunciada também a aplicação de R\$ 44 milhões na economia. Serão R\$ 3,1 milhões para projetos incentivados pelo Viva Cultura, e 90% em abatimento em impostos para empresas apoiadoras de projetos do programa.

Haverá mais R\$ 1 milhão do município, e R\$ 1 milhão do Cimateg, em editais de aceleração de negócios de impacto social. Serão 20 beneficiados. Mais R\$ 400 mil na incubação de startups na IN Pacto, incubadora do Colabore, com 18 projetos sendo atendidos. Outros R\$ 18 milhões no Salvador Por Todos, com 20 mil beneficiados, mais R\$ 15 milhões na antecipação de 50% do 13º de inativos e pensionista (leia mais ao lado). E R\$ 6,6 milhões no SOS Cultura para 6 mil trabalhadores impactados pela pandemia.

Empresários aprovam medidas

O pacote de medidas emergenciais para a retomada econômica, anunciado ontem pelo prefeito Bruno Reis, foi bem recebido pelos empresários. Segundo entidades ligadas ao trade turístico, o IPTU Proturismo, programa que oferece desconto de 40% no IPTU para hotéis e outros estabelecimentos de hospedagem, dará fôlego à hotelaria. Para o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH), Lucia no Lopes, a prorrogação das inscrições vai incentivar os estabelecimentos a aderirem. Isso, somado a outras medidas, como a flexibilização do pagamento de taxas como a TFF, pode significar alívio para alguns empresários.

“A gente vinha no início de uma recuperação ainda muito lenta, e, com a volta das medidas restritivas, houve uma redução do fluxo de turistas muito grande no mês de março. A situação é difícil e acarreta na dificuldade de pagar IPTU, ISS, TFF. Os descontos e prorrogações vão ajudar, mas, ainda assim, muitos hotéis não vão conseguir pagar porque estão praticamente sem nenhum faturamento”, diz Lopes.

Já os lojistas contarão com a renovação automática dos alvarás, assim como bares e restaurantes, por exemplo. O lojista Alex Brito comemora a decisão. “De fato, qualquer isenção, prorrogação, desconto, já ajuda, é muito importante com cer-

teza. Então a decisão da prefeitura é acertada, é positiva”, diz ele.

O presidente do Sindicatos dos Lojistas do Estado da Bahia (Sindilojas), Paulo Motta, concorda. “Empurrar essas despesas para frente é necessário para que as empresas possam respirar, porque, mesmo com as atividades voltando agora, o ritmo não é o mesmo de antes da pandemia”, afirma.

Motta também lembra que alguns lojistas ainda estão pagando as parcelas do Programa de Parcelamento Incentivado (PPI), concedido no ano passado pela prefeitura como incentivo para que pessoas físicas e jurídicas regularizassem seus débitos com o município.

Outro setor a ser beneficiado é o da construção civil. A outorga onerosa cobrada para novos empreendimentos terá 50% de desconto. Segundo Cláudio Cunha, presidente da Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário da Bahia (Ademi Bahia), o desconto será fundamental para o desenvolvimento do mercado imobiliário. “Do jeito que estava, a outorga inviabiliza alguns empreendimentos, vinha travando o mercado. Com o desconto, com certeza os empreendimentos vão destravar, vão ser lançados”, diz Cunha.

CAROLINA CERQUEIRA (COM ORIENTAÇÃO DA CHEFE DE REPORTAGEM PERLA RIBEIRO)

Pensionistas vão receber metade do 13º este mês

Cerca de 7 mil pensionistas e servidores inativos da Prefeitura de Salvador terão 50% do 13º salário de 2021 antecipado para este mês. A decisão foi anunciada ontem e é uma tentativa de injetar mais dinheiro na economia para amenizar as perdas provocadas pela pandemia nos diversos segmentos do comércio na cidade.

O prefeito Bruno Reis explicou que a antecipação de 50% do 13º salário já acontecia antes. “Esses pensionistas e servidores inativos recebiam metade do 13º salário quando faziam aniversário. Agora, nós vamos antecipar. O pagamento será realizado em abril [independentemente da data de aniversário dessas pessoas]”, afirmou o prefeito.

A antecipação dos salários representa R\$ 15 milhões para os cofres públicos, mas o montante é maior. “São R\$ 44 milhões que vamos injetar de recursos na economia nesse momento para ajudar a segurar o consumo e manter as atividades eco-

nômicas aquecidas”, contou Bruno.

“O objetivo é que possamos ter uma retomada de forma mais célere para garantir os empregos atuais e para que surjam novas oportunidades para a geração de renda em nossa cidade”, explicou o prefeito, ao lado da vice-prefeita Ana Paula Matos e da titular da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Emprego e Renda (Semdec), Mila Paes.

Bruno lembrou que, no final do ano passado, a Prefeitura, de forma pioneira, lançou uma série de medidas de apoio ao setor produtivo que, à época, chegou a ficar quatro meses com as operações comprometidas pela crise sanitária. Agora, com a chegada da segunda onda da pandemia, as atividades não essenciais ficaram suspensas por um período de um mês. Houve, portanto, a necessidade de lançar mais um conjunto de ações para aquecer a economia e agilizar esse retorno.